

16 de Agosto de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Junho de 2004

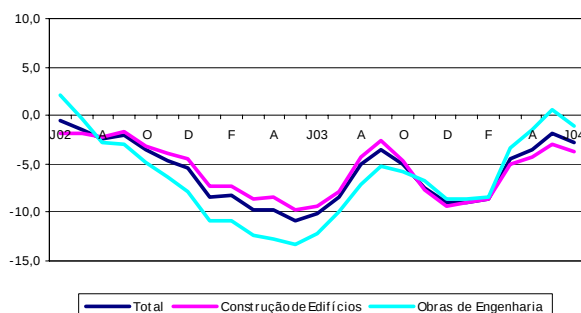
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 2,9% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No segundo trimestre de 2004, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -2,9%. Esta diminuição na produção é mais acentuada do que a verificada no trimestre concluído em Maio mas representa uma recuperação de 1,6 pontos percentuais face ao primeiro trimestre.

A produção na construção diminuiu 2,9% no segundo trimestre de 2004 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é inferior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre findo em Maio e interrompe a tendência de recuperação da actividade que se verificava desde o final de 2003. De qualquer forma esta variação foi inferior à quebra (-4,5%) ocorrida no primeiro trimestre.

Este agravamento resultou do comportamento de ambos os segmentos. A construção de edifícios, apresentando uma variação homóloga de -3,6% (-3,0% em Maio), contribuiu com 2,5 p.p. para a quebra da actividade. Por sua vez, o segmento de obras de engenharia, com um decréscimo em termos homólogos de 1,1% (+0,6% em Maio), contribuiu com os restantes 0,4 p.p..

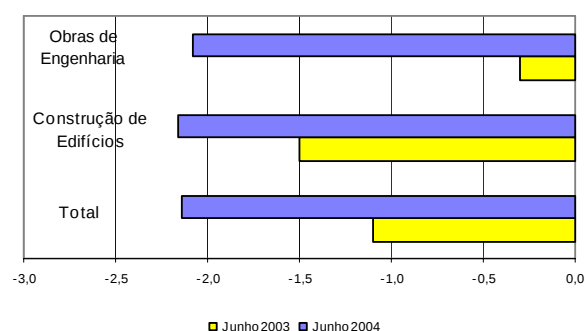
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A produção no sector da construção registou uma quebra de 2,1% nos meses de Abril a Junho de 2004 em relação ao trimestre terminado em Maio. Esta variação negativa é mais acentuada do que a observada no mesmo período do ano anterior (-1,1%).

Ambos os segmentos da construção apresentaram taxas de variação mensais negativas. O segmento da construção de edifícios registou um decréscimo ligeiramente mais significativo (-2,2%) do que o das obras de engenharia (-2,1%).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Junho, a taxa de variação média nos últimos 12 meses da produção na construção e obras públicas foi de -5,1% (-5,8% em Maio).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jul-03	98,4	97,3	101,0	96,6	96,0	97,9
Ago-03	77,2	73,3	86,3	98,3	98,6	97,7
Set-03	94,9	93,7	97,5	95,0	94,2	96,8
Out-03	99,1	97,7	102,3	93,1	92,3	95,2
Nov-03	93,9	92,8	96,2	90,7	89,8	93,0
Dez-03	87,1	88,0	84,8	89,7	89,4	90,4
Jan-04	90,5	91,1	88,9	88,5	87,6	90,5
Fev-04	90,7	90,0	92,4	89,7	88,7	92,0
Mar-04	98,5	97,6	100,7	96,5	94,7	100,6
Abr-04*	93,6	92,5	96,2	90,2	88,4	94,3
Mai-04*	95,0	93,6	98,1	91,3	89,6	95,1
Jun-04	92,4	91,4	94,5	93,7	92,8	95,8
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jul-03	-0,1	-0,6	0,9	0,4	0,4	0,4
Ago-03	-7,0	-8,3	-4,2	1,7	2,1	0,8
Set-03	0,7	0,7	0,9	0,3	0,4	0,2
Out-03	0,2	0,1	0,5	-1,2	-1,3	-0,9
Nov-03	6,2	7,4	3,5	-2,7	-3,1	-1,6
Dez-03	-2,7	-2,0	-4,3	-1,9	-1,7	-2,2
Jan-04	-3,1	-2,4	-4,7	-1,7	-1,7	-1,7
Fev-04	-1,1	-1,0	-1,4	-0,4	-0,4	-0,4
Mar-04	4,3	3,5	6,0	2,5	2,0	3,7
Abr-04*	1,1	0,5	2,6	0,6	0,3	1,3
Mai-04*	1,5	1,3	2,0	0,6	0,4	1,1
Jun-04	-2,1	-2,2	-2,1	-1,0	-0,7	-1,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jul-03	-8,5	-7,8	-10,0	-8,1	-7,5	-9,6
Ago-03	-5,1	-4,2	-7,0	-4,5	-3,5	-6,6
Set-03	-3,5	-2,6	-5,2	-3,0	-2,2	-4,9
Out-03	-5,0	-4,6	-5,7	-4,3	-3,8	-5,5
Nov-03	-7,4	-7,7	-6,8	-7,0	-7,2	-6,5
Dez-03	-9,1	-9,3	-8,6	-8,8	-8,9	-8,5
Jan-04	-8,9	-9,1	-8,6	-8,7	-8,8	-8,5
Fev-04	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,6
Mar-04	-4,5	-5,0	-3,4	-4,5	-4,9	-3,4
Abr-04*	-3,5	-4,3	-1,4	-3,5	-4,4	-1,4
Mai-04*	-1,9	-3,0	0,6	-1,8	-2,9	0,8
Jun-04	-2,9	-3,6	-1,1	-2,8	-3,5	-1,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jul-03	-7,6	-6,7	-9,6	-7,5	-6,7	-9,4
Ago-03	-7,3	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9,2
Set-03	-7,4	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9,2
Out-03	-8,0	-7,1	-9,9	-7,6	-6,7	-9,6
Nov-03	-8,0	-7,3	-9,6	-7,6	-6,8	-9,2
Dez-03	-8,3	-7,6	-9,7	-7,8	-7,1	-9,4
Jan-04	-8,1	-7,5	-9,4	-7,7	-7,1	-9,1
Fev-04	-8,1	-7,6	-9,0	-7,6	-7,2	-8,7
Mar-04	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7,2
Abr-04*	-6,5	-6,5	-6,5	-6,2	-6,1	-6,3
Mai-04*	-5,8	-5,9	-5,5	-5,5	-5,6	-5,3
Jun-04	-5,1	-5,2	-4,6	-4,8	-4,9	-4,5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Agosto de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 93,5 %.

16 de Agosto de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Junho de 2004

O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CAIU 2,6% EM TERMOS HOMÓLOGOS

Em Junho o emprego apresentou uma variação homóloga negativa de 2,6%, resultado menos favorável do que o observado em Maio. As horas trabalhadas e as remunerações registaram um crescimento de 0,9% e de 4,2%, respectivamente.

Emprego

Em Junho de 2004, o emprego na construção registou uma diminuição de 2,6% em termos homólogos, o que representa um agravamento de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao valor observado em Maio.

O nível de emprego registou uma variação mensal negativa de 0,8% (-0,2% em Junho de 2003).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -5,2% (-5,7% em Maio).

Remunerações

Em Junho, as remunerações aumentaram 4,2% em termos homólogos, valor inferior em 0,3 p.p. ao registado em Maio.

Face ao mês anterior, as remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção apresentaram uma subida de 3,8% (+4,1% em Junho de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de +0,1% (-0,7% em Maio).

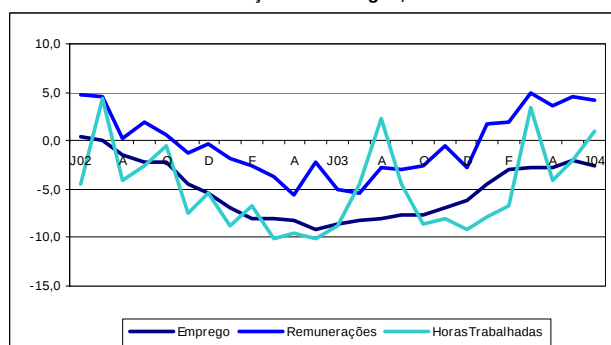
Horas Trabalhadas

Em Junho, o total de horas trabalhadas nas empresas de sector da construção aumentou 0,9% em termos homólogos, valor superior em 3,0 p.p. ao observado no mês anterior.

O volume de trabalho apresentou uma redução de 2,4% face ao mês de Maio, facto que pode ser explicado em parte pelo início do período de férias (-5,3% em Junho de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,3%, (-5,1% em Maio).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jul-0,3	95,8	123,9	98,9
Ago-03	94,3	108,6	77,6
Set-03	94,3	102,9	95,9
Out-03	94,4	102,7	100,2
Nov-03	94,6	121,4	94,9
Dez-03	94,0	141,5	88,9
Jan-04	93,4	100,5	92,8
Fev-04	94,2	103,4	92,0
Mar-04	94,2	106,3	100,8
Abr-04*	93,9	105,8	95,7
Mai-04*	93,9	111,0	96,5
Jun-04	93,1	115,2	94,2
Variação mensal (%)			
Jul-0,3	0,2	12,0	6,0
Ago-03	-1,6	-12,3	-21,6
Set-03	0,0	-5,3	23,6
Out-03	0,1	-0,2	4,5
Nov-03	0,3	18,2	-5,3
Dez-03	-0,7	16,6	-6,3
Jan-04	-0,6	-29,0	4,4
Fev-04	0,9	2,9	-0,8
Mar-04	0,0	2,8	9,5
Abr-04*	-0,3	-0,5	-5,1
Mai-04*	0,0	4,9	0,8
Jun-04	-0,8	3,8	-2,4
Variação homóloga (%)			
Jul-0,3	-8,2	-5,4	-4,4
Ago-03	-8,0	-2,7	2,2
Set-03	-7,7	-3,0	-4,4
Out-03	-7,6	-2,5	-8,6
Nov-03	-6,9	-0,6	-8,0
Dez-03	-6,1	-2,8	-9,2
Jan-04	-4,4	1,7	-7,9
Fev-04	-2,9	1,9	-6,7
Mar-04	-2,7	5,0	3,5
Abr-04*	-2,8	3,7	-4,1
Mai-04*	-2,0	4,5	-2,1
Jun-04	-2,6	4,2	0,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jul-0,3	-6,1	-2,1	-6,6
Ago-03	-6,6	-2,4	-6,2
Set-03	-7,1	-2,7	-6,4
Out-03	-7,5	-3,0	-7,1
Nov-03	-7,7	-2,9	-7,2
Dez-03	-7,8	-3,2	-7,5
Jan-04	-7,6	-2,9	-7,4
Fev-04	-7,2	-2,6	-7,4
Mar-04	-6,8	-1,9	-6,3
Abr-04*	-6,3	-1,2	-5,8
Mai-04*	-5,7	-0,7	-5,1
Jun-04	-5,2	0,1	-4,3

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Agosto de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,5%.